

CALAMIDADE NO RS

“Toda história da família, de vida, desapareceu”

Joceline Silveira

joceline.silveira@gruposinos.com.br

São Leopoldo - O prefeito de São Leopoldo, Ary Vanazzi (PT), não segurou a emoção ao falar sobre a situação da cidade nesta segunda-feira (6). Alvo de fortes chuvas que causaram a maior enchente da história, o município vive um cenário de guerra, com 180 mil pessoas atingidas e 2,6 mil aguardando serem resgatadas, conforme estimativa do governo municipal. Bombeiros, Defesa Civil e voluntários atuam desde quinta-feira (2) no resgate dos moradores.

Vanazzi falava com a âncora do programa Like 103 da Rádio ABC 103.3 FM, a jornalista Luana Rodrigues, quando a voz começou a embargar. “Já passei por muitas crises, parece o destino. Passei pela Covid, que foi uma tragédia, estávamos passando pela dengue e, agora, nós entramos nessa fase trágica e assustadora. É difícil falar, eu sinto a dor das pessoas”, disse.

Durante o programa ao vivo, ele se emocionou ao relatar a situação das famílias que perderam tudo durante a enchente, assim como ele, que teve a casa invadi-



Muita água ainda era vista em São Leopoldo na tarde desta segunda-feira

da pela água na última semana. “Só salvei o papagaio e os dois cachorros. Tá tudo lá, toda história da família, de vida, desapareceu”, contou.

O prefeito até tentou segurar o choro e deu continuidade à fala com a voz embargada.

“Eu fico imaginando a população que não têm uma condição como a minha, é muito mais difícil. E eu, como prefeito, além de ser so-



Vanazzi

lidário e entender o problema delas, preciso resolver o problema delas. E aqui vai o compromisso, a solidariedade e o respeito, mas, muito mais que isso, o compromisso e o amor

que eu tenho por esse povo. Nós vamos retornar isso”, garantiu. “Vou apresentar programas importantes para que as famílias possam recuperar sua vida”, completou.

Mas a emoção falou mais alto quando relatou a situação das escolas do município. “Fico olhando, dez escolas que não sei se vão funcionar. Todas as telas interativas, e-books desaparecidos com a enchente, nem vou mais falar”, disse o prefeito, em lágrimas.



Leia mais notícias sobre a maior enchente de São Leopoldo em abcm.com

Comércio fechado, ruas alagadas e mutirão de limpeza no Centro

Renata Strapazzon

renata.strapazzon@gruposinos.com.br

A segunda-feira (6) de sol foi também de muito trabalho em São Leopoldo. Nas primeiras horas da manhã, equipes seguiam atuando no resgate de pessoas ilhadas pela enchente em diferentes bairros da cidade.

No Centro, muitas ruas seguiam acumulando muita água na via. Um desses pontos é a Rua Independência, que seguia alagada no trecho entre a Avenida Dom João Becker e a Rua Conceição.

Por conta disso, o comércio segue fechado. Muitas outras lojas que também não foram atingidas pelas águas, também não abriram os estabelecimentos neste



Rua Independência tinha quadras ainda alagadas na manhã desta segunda-feira (6)

início de semana.

Nesta segunda, equipes atuaram em regime de mutirão para recolher o lixo acumulado nos pontos onde a água já baixou.

Tristeza

“É uma tristeza sem fim tudo isto que estamos passando. Eu custo a acreditar no que

vejo. Vamos precisar de muita força para nos reerguermos”, comenta a operadora de caixa Ana Flávia Soares, 35 anos, após fazer vídeos e fotos da Rua Independência para enviar para a mãe, que mora em Sapucaia do Sul.

Morador do bairro São Miguel, o auxiliar de produção Antônio

Vasconcellos teve a casa tomada pelas águas e nesta manhã de segunda-feira caminhava pelo Centro, desolado.

“Estamos sem conseguir chegar na minha rua, abrigados na casa de parentes, mas preocupados com as nossas coisas, noites sem dormir. Está desesperador”, resume.

Unimed vai oferecer médicos para o Hospital Centenário

O Hospital da Unimed de São Leopoldo também foi atingido pelas enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul. O hospital está totalmente fechado, de forma temporária.

O presidente da Unimed Vale dos Sinos, Luiz Carlos Melo, orienta aos conveniados que podem se deslocar, que busquem atendimento na unidade da Unimed de Novo Hamburgo e os que não podem, que procurem atendimento no Hospital Centenário.

Para amenizar os impactos, ele pretende se reunir com o prefeito de São Leopoldo, para tentar destinar os médicos do Hospital Unimed de São Leopoldo para o Hospital Centenário, enquanto estiver suspenso o funcionamento do local.

“Irei realizar uma reunião com o prefeito Ary

Vanazzi, para a Unimed auxiliar a comunidade e nossos clientes, oferecendo nossos médicos para o Hospital Centenário, enquanto

a situação da sede não for normalizada. Porém, a nossa expectativa, é reabrir até o final da semana”, disse o presidente.

Já em Novo Hamburgo, as cirurgias

eletivas foram adiadas, para dar prioridade aos atendimentos de urgência. Conforme Julia Habigzang, superintendente de serviços próprios da região, a unidade lida com a falta de abastecimento, com racionamento de insumos.

“Estamos fazendo racionamento, por exemplo, da variedade de alimentícios, com redução de cardápio, mas a questão de insumos de material, medicamento, isso está tudo sob controle.”



Luiz Melo

Hospital de Campanha na sede do antigo quartel 16

Devido às fortes cheias que assolam São Leopoldo e o Estado do Rio Grande do Sul, a Secretaria Municipal de Saúde (Semsad) iniciou, nesta segunda-feira (6), os preparativos para instalação de um Hospital de Campanha na cidade, que irá atender vítimas das enchentes.

O hospital ficará no estacionamento da antiga sede do 16º Grupo de Artilharia de Campanha, o quartel 16, localizado em área na esquina das avenidas Theodomiro Porto da Fonseca e Unisinos, no bairro Cristo Rei.

Na manhã desta segunda (6), foi realizada uma reunião com o titular da Semsad, Júlio Dorneles, junto ao general e médico do Exército, além de outras autoridades, em que ficou decidido como será realizado o funcionamento do local.

Durante a tarde foi feita a limpeza do local onde será instalado o hospital, que contará com 30 leitos de atendimento médico de média complexidade, que servirão como leitos de retaguarda ao Hospital Centenário.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SÃO LEOPOLDO

